Scala: Primeiros passos com o paradigma funcional

Diego Saraiva Ronualdo Maciel

26 de Maio de 2011

Diego Saraiva - diegosaraiva@gmail.com

Mestre em sistemas distribuídos pela UFRN tendo atuado como desenvolver e pesquisador em diversos projetos.

Ronualdo Maciel - raxmac@gmail.com

Desenvolvedor de software desde 2005 atuando principalmente no desenvolvimento de aplicações java (Web/Desktop.)

Sumário

Quem somos

- Quem somos
- 2 Introdução
 - Apresentando Scala
 - Por que utilizar Scala?
 - Uma Linguagem Escalável

- Quem somos
- 2 Introdução
 - Apresentando Scala
 - Por que utilizar Scala?
 - Uma Linguagem Escalável
- Paradigma Funcional

- Quem somos
- 2 Introdução
 - Apresentando Scala
 - Por que utilizar Scala?
 - Uma Linguagem Escalável
- Paradigma Funcional
- Sintaxe

- Quem somos
- 2 Introdução
 - Apresentando Scala
 - Por que utilizar Scala?
 - Uma Linguagem Escalável
- Paradigma Funcional
- Sintaxe
- Exemplos

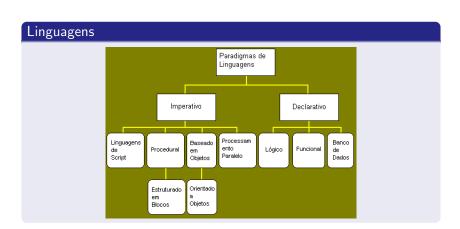
- Quem somos
- 2 Introdução
 - Apresentando Scala
 - Por que utilizar Scala?
 - Uma Linguagem Escalável
- Paradigma Funcional
- Sintaxe
- Exemplos
- 6 Mais Informações

- Quem somos
- Introdução
 - Apresentando Scala
 - Por que utilizar Scala?
 - Uma Linguagem Escalável
- Paradigma Funcional
- Sintaxe
- Exemplos
- Mais Informações
- Perguntas



Exigências do mercado atual

- Utilização efetiva de máquinas multi-core por programas concorrentes.
- Criação de aplicações distribuídas voltadas para a Web ou para a Internet.



Programação orientada a objetos

- Estilo imperativo
- Tenta simular o mundo real
- A computação é realizada em termos de estados e expressões que podem mudar o estado do programa.



A Programação Funcional

- Estilo de programação baseado no uso de funções
- Funções são entidades de 1^a classe
- Toda a programação é baseada na avaliação de expressões para gerar valores.
- Cada valor tem um tipo associado.
- Funções podem ser nomeadas ou anônimas (lambda)

Scala

- O nome Scala significa "linguagem escalável"
- Projetada para integrar linguagem orientada a objetos e programação funcional
- Executa na JVM

Scala

Histórico

- O design começou em 2001 na École Polytechnique Fédérale de Lausanne por Matin Odersky
- Primeiro release na plataforma Java: no fim de 2003 e início de 2004
- Versão para plataforma .NET liberada em Junho de 2004

Scala

Por quê utilizar Scala?

- Linguagem híbrida: simplicidade de funcional + poder de objetos
- Fortemente tipada
- Linguagem Concisa
- Multiplataforma: JVM e .NET

Introdução a programação funcional

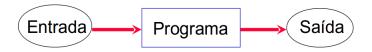
Entidades de primeira-classe

- Entidades que podem ser passadas como parâmetro
- Podem ser retornadas como resultado
- Podem ser armazenadas em estruturas de dados

A Programação Funcional

Modelo computacional

- Função de x em y : Mapeamento de valores de entrada em valores de saída
- Ausência de estado e comandos (atribuição + controle)



Paradigma Funcional

Mudando o foco

- sem laços?
- sem efeitos colaterais?
- sem mudar o valor de variáveis?

Aplicações

- Verificação de programas: checagem de corretude
 - Princípio da invariância.
- Otimização de programas para computação paralela

Paradigma Funcional

Linguagem Funcional

- O corpo de uma função é uma expressão
- A aplicação da função a um argumento retorna um valor (expressão)
- Um programa é uma expressão

O contexto

- Mapeamento de identificadores (nomes de função) em definições de função
- Mapeamento de identificadores em valores



1

3

5

```
Variáveis

val s = "Hello World"

var i = 1

private var j = 3
```

Definição de métodos

```
def adicionar(x: Int, y: Int): Int = {
    x + y
}

def adicionar(x: Int, y: Int) = x + y

def fazerAlgumaCoisa(text: String) {
    //fazendo alguma coisa
}
```

Chamadas a métodos

```
meuObjeto.meuMetodo(1)
1
   meuObjeto meuMetodo(1)
2
   meuObjeto meuMetodo 1
3
4
   meuObjeto.outroMetodo(1, 2)
5
   meuObjeto outroMetodo(1, 2)
6
7
   meuObjeto.metodoSemParametros()
8
   meuObjeto.metodoSemParametros
g
   meuObjeto metodoSemParametros
10
```

```
Classes - Scala
class Pessoa(val nome: String)
```

Classes - Java

```
public class Pessoa{
  private final String nome;

public Pessoa(String nome){ this.nome = nome;}

public String getNome() {return nome;}
}
```

1

```
Classes - Scala
class Pessoa(var nome: String)
```

Classes - Java

```
public class Pessoa{
  private String nome;

public Pessoa(String nome){this.nome = nome}

public void getNome(){return nome;}

public void setNome(String nome){this.nome = nome;}

public void setNome(String nome){this.nome = nome;}
```

```
if

if(condicao) {
   //primeiro caso
} else if(outraCondicao) {
   //segundo caso
} else {
   //entao
}
```

```
For
    for (i < -1 \text{ to } 5){
2
        . . .
3
4
    for (i \leftarrow 1 \text{ until } 5)
6
        . . .
8
    for (s \leftarrow args)
       println(s)
10
11
```

```
While
while(condicao){
    ....
}
do {
    ...
while(condicao)
```

```
Try

try {
    ...
} catch {
    case e: IOException
} finally {

}
```

Funções como entidades de primeira ordem

- As funções podem ser criadas em qualquer lugar do programa
- As funções podem armazenadas em estruturas de dados
- As funções podem ser passadas como argumento para outras funções
- As funções podem retornar outras funções como resultados

```
(x: Int, y: Int) \Rightarrow x + y
```



Funções de alta-ordem

- Recebem uma ou mais funções como entrada
- Retornam uma função como saída
 - Exemplo: map

Closures

- Um closure é uma função que referencia variáveis livres no contexto léxico.
- Função anônima definida on-the-fly dentro de uma função ou expressão
- Uma closure pode ser definida pelo compilador como resultado de outra função
- Closure é diferente de uma função anônima
- val incremento = 1
- 2 val adicionar Incremento = $(x: Int) \Rightarrow x + incremento$



Currying

Currying é o processo de transformar uma função que recebe múltiplos argumentos em uma função que recebe um único argumento e retorna outra função.

```
1 def soma(x: Int)(y: Int) = x + y
```

```
2 val umMais = soma(1)(_{-})
```

 $\operatorname{umMais}(3)$

Tuplas

Tuplas

Tupla é tipo de coleção imutavel, que pode conter diferentes tipos de elementos.

```
val tupla = (1, "hello", Console)
```

Pattern Matching

Pattern matching é uma forma de associar nomes a coisas e possivelmente quebrar as expressões em sub-expressões ao mesmo tempo em que associa cada sub-expressão a cosias.

- Reconhecer valores
- Associar variáveis para reconhecer valores
- "Quebrar" valores em partes

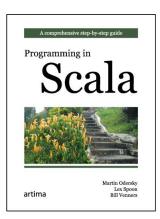
val res = myObject match {

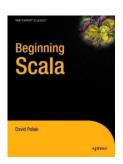
```
case i: Int if i == 1 => "Found an int"
case s: String => "Found a String"
case other => "Unknown" + other
```

Exemplos

Some code...

Livros





Sites

- Site oficial http://www.scala-lang.org/
- Blog Scala-BR http://scala-br.org/
- Grupo Scala-BR http://groups.google.com/group/scala-br

Fim

Perguntas???